

FORMATURA

Polícia Militar atendeu sete escolas pelo Proerd esse ano em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Formar adolescentes conscientes sobre os malefícios do contato com as drogas. Esse é o principal objetivo do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), mantido pela Polícia Militar em parceria com a Prefeitura Municipal, e que na tarde dessa terça-feira, dia 08 de dezembro, realizou a formatura de 450 alunos em Tangará da Serra. O evento ocorreu no auditório da Unic e contou com a presença de estudantes, professores e autoridades.

De acordo com o Cabo Andrade, somente em 2015 o programa atendeu 12 turmas pertencentes a sete escolas

municipais de Tangará. “Quem tem a ganhar é toda a população tangaraense, sendo que as crianças receberam no período de dez semanas as instruções sobre o perigo das drogas e como fazer base de amizades”, avaliou o Cabo, ao destacar que o projeto retorna a todo o vapor em 2016. “Ano que vem estaremos aí, com o ‘Proerd Pais’ e atendendo também alunos do quinto ano. Inclusive, as comunidades que tiverem interesse podem solicitar o serviço no Comando Regional”, afirmou.

PROGRAMA - O Programa Educacional de Resistência às Drogas (proerd) é a adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Edu-



Formatura de 450 alunos aconteceu na tarde dessa terça-feira

cation - D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992, pela Polícia

Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o Brasil. Atualmente, o progra-

ma atende a Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, alunos do 5º ano do en-

sino fundamental e alunos do 7º ano do ensino fundamental, além de pais ou responsáveis.

JUÍNA

Polícia Civil prende acusado de atentar contra quatro pessoas



Procurado foi preso pela equipe de policiais civis em Juína

>> **Assessoria**

Um homem acusado de praticar duas tentativas de homicídio contra quatro pessoas, foi preso pela Polícia

Judiciária Civil, na segunda-feira, 07, no município de Juína. O suspeito, Osmano de Oliveira, 32, foi preso após ter o mandado de

prisão decretado pela Justiça, por tentativa de homicídio qualificado.

Um dos crimes aconteceu no dia 12 de maio de 2013, quando o suspeito tentou matar duas das vítimas, com cinco disparos de arma de fogo. Conforme apurado pela Delegacia de Polícia de Juína o crime foi motivado por uma dívida.

Uma das vítimas devia ao acusado o valor de R\$ 150, referente a um aluguel, e depois de ser cobrado pelo suspeito, eles acabaram discutindo, o que fez o acusado efetuar os disparos contra as vítimas.

Com base nas investigações, o acusado teve o mandado de prisão representado pela Polícia Civil e expedido pela Justiça.

Sete são presos durante operação contra exploração de diamantes

>> **Só Notícias**

Sete pessoas, sendo três índios, foram presas durante a operação Crátons deflagrada na manhã de ontem, 08. A Polícia Federal não revelou os nomes dos envolvidos e nem onde eles foram presos. Em Mato Grosso, a PF cumpriu um mandado de condução e outro de busca na cidade

de Juína e em Jaciara, uma condução e outra de busca e apreensão. Ao todo, foram expedidos 90 mandados judiciais, sendo 11 de prisão preventiva, 41 de busca e apreensão, 35 de conduções coercitivas, além de três intimações para comparecimento a oitivas. Além de Mato Grosso, as ordens judiciais foram cumpridas no Dis-

trito Federal, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pará. Ainda não foi divulgado um balanço parcial de quantos mandados já foram cumpridos. A PF também identificou a participação de uma cooperativa e de uma associação indígena na extração ilegal dos diamantes.

MATO GROSSO

Polícia prendeu 62 pessoas por fraudes e desvio de verba em 2015



Operações foram realizadas pela Defaz

>> **G1**

As dez operações deflagradas neste ano pela Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra Administração Pública (Defaz) resultaram em 62 prisões e no indiciamento de 157 pessoas investigadas em crimes diversos, como fraude em licitações, sonegação fiscal, corrupção ativa e passiva, concussão, peculato, falsificação de documentos e associação criminosa. Ao todo, 140 inquéritos foram concluídos.

O balanço foi divulgado nesta segunda-feira, 07, pela Polícia

Civil e tem como base as operações desencadeadas entre janeiro e novembro. Entre as operações deflagradas, ganham destaque as operações “Sodoma” – que culminou na prisão do ex-governador de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB) e dos dois ex-secretários de Estado, Pedro Nadaf e Marcel de Cursi – e “BB Pag”, que resultou na prisão de 33 pessoas acusadas de atuarem em conluio para desviarem dinheiro da conta única do Estado.

Além delas, a Defaz também deflagrou operações para investigar esquema que agilizava a transferên-

cia de veículos no Departamento Estadual de Trânsito (Detran), fraudes no Sistema de Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) na Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), e corrupção ligada a processo no Instituto de Terra de Mato Grosso (Intermat), nomeadas de “Pula Pula”, “Tredo” e “Protocolo”, respectivamente.

Todas as investigações tiveram como alvos servidores e ex-servidores públicos, empresas e pessoas que cometeram alguma fraude para obter vantagens e desvio de dinheiro do Estado.